



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

GABRIELLE FIGUEREDO RABELO

**PODCASTS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E
GESTÃO DE NEGÓCIOS DE MULHERES EMPREENDEDORAS**

**Lauro de Freitas – BA
2025**

GABRIELLE FIGUEREDO RABELO

**PODCASTS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E
GESTÃO DE NEGÓCIOS DE MULHERES EMPREENDEDORAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia, Campus XXV - Lauro de Freitas, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Márcia Figueredo d' Souza (Orientador)

Prof.^a M.^a Tania Ferreira dos Santos Bomfim (Membro examinador)

Prof. M.e. André Ricardo Figueiredo Pita (Membro examinador)

Lauro de Freitas – BA, 26 de Novembro de 2025

PODCASTS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE NEGÓCIOS DE MULHERES EMPREENDEDORAS

Gabrielle Figueredo Rabelo¹

RESUMO

A dupla jornada entre o trabalho e cuidados domésticos pelas mulheres empreendedoras ainda seguem afetando consideravelmente a disponibilidade de tempo para aprendizado e investimento no seu próprio empreendimento. Nesse sentido, o podcast surge como uma alternativa significativa para ajudar no aprendizado e crescimento do negócio, principalmente na gestão financeira. O objetivo deste estudo é analisar as contribuições do podcast como ferramenta de educação financeira e apoio na gestão do negócio, para mulheres empreendedoras. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando-se do método de estudo de caso. A estratégia de coleta de dados foi a aplicação de um questionário com empreendedoras da região de Arembépe, Bahia. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, contendo perguntas fechadas e uma questão aberta, aplicado a 12 mulheres empreendedoras com, no mínimo, um ano de atuação em seus negócios. Para aprofundar o estudo foram utilizados artigos científicos, teses, materiais bibliográficos e fontes de confiança para levantamento de dados, como o Sebrae. Os resultados apontam que o podcast apresenta um potencial significativo como ferramenta de educação financeira, desde que haja maior incentivo à utilização do formato para essa finalidade. A pesquisa contribui ao evidenciar que o podcast pode funcionar como ferramenta adequada à rotina das empreendedoras, demonstrando a importância de métodos flexíveis e adaptáveis para mulheres que frequentemente não possuem tempo, recursos ou condições para participar de cursos presenciais ou formais. Assim, o podcast se apresenta como uma solução educativa, inclusiva e potencialmente transformadora para o fortalecimento do empreendedorismo feminino na região.

Palavras-chave: Podcast; Mulheres Empreendedoras; Educação Financeira; Gestão Financeira; Conteúdo em áudio.

¹ Discente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus XXV, matriculada na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação da Prof.^a Márcia Figueredo d' Souza. Email: 212210082@uneb.br. Data da entrega: 26 de Novembro de 2025.

ABSTRACT

The double burden of work and domestic chores faced by women entrepreneurs continues to significantly impact their availability of time for learning and investing in their own businesses. In this context, podcasts emerge as a significant alternative to aid in learning and business growth, particularly in financial management. The objective of this study is to analyze the contributions of podcasts as a tool for financial education and business management support for women entrepreneurs. The research is characterized as applied, exploratory, and descriptive in nature, with a qualitative approach, using the case study method. The data collection strategy involved administering a questionnaire to women entrepreneurs in the Areembepe region of Bahia. Data collection was carried out through an online questionnaire containing closed questions and one open question, applied to 12 women entrepreneurs with at least one year of experience in their businesses. To further the study, scientific articles, theses, bibliographic materials, and reliable data sources such as Sebrae were used. The results indicate that podcasts have significant potential as a financial education tool, provided there is greater encouragement for their use in this format. The research contributes by highlighting that podcasts can function as a suitable tool for the routines of female entrepreneurs, demonstrating the importance of flexible and adaptable methods for women who often lack the time, resources, or conditions to participate in in-person or formal courses. Thus, podcasts present themselves as an educational, inclusive, and potentially transformative solution for strengthening female entrepreneurship in the region.

Keywords: Podcast; Women Entrepreneurs; Financial Education; Financial Management; Audio Content.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo feminino tem crescido notoriamente no Brasil nos últimos anos. Segundo o Sebrae, existem mais de 10 milhões de mulheres donas de seus próprios negócios, representando aproximadamente 34% do total de empreendedores no país (CNN Brasil, 2023). Dados da Serasa Experian (2023) demonstram que mulheres administram cerca de 43% de todo o negócio do país. Muitas delas começaram um negócio por necessidade, isto ocorreu principalmente no período da pandemia da COVID-19, onde muitas tiveram que assumir uma dupla responsabilidade, conciliando seus trabalhos e dedicando-se entre as tarefas domésticas e suas famílias.

Apesar do crescimento significativo do empreendedorismo feminino, vale ressaltar a trajetória das dificuldades históricas enfrentadas pelas mulheres para alcançar o cenário atual. Durante muito tempo houve uma separação dos papéis de trabalho entre homens e mulheres, no qual o sistema social privilegia mais o gênero masculino. Devido a isto, surgiram as profissões consideradas “de homem” enquanto a responsabilidade das tarefas domésticas ficou associadas ao papel da mulher. Porém, com o passar dos anos, elas foram ganhando mais espaço e conquistando a sua autonomia. O avanço dos direitos e da representatividade feminina se torna ainda mais evidente em 1988, quando a Constituição Federal passa a garantir a igualdade jurídica das mulheres, fazendo com que elas sejam consideradas tão capacitadas quanto os homens. A partir disso, o empreendedorismo tem se mostrado uma alternativa importante para o crescimento do papel das mulheres brasileiras.

De acordo com Hapsari e Soeditaningrum (2018) o empreendedorismo feminino é definido como o envolvimento de mulheres na tomada de decisão e gestão de negócios independentes cujo intuito é assumir seu próprio negócio e, desta forma contribuir para a redução da pobreza, para o aumento das receitas locais e, conseqüentemente, no desenvolvimento econômico local. É saliente destacar que a contribuição associada ao empreendedorismo não envolve somente a parte econômica, mas toda a vida de uma mulher que decide seguir por caminhos diferentes para que possa mudar a sua realidade e garantir seu próprio sustento.

Embora o potencial do empreendimento feminino esteja tomando uma grande proporção, pode-se notar que existe uma falha neste meio, isto porque existe uma falta de qualificação adequada para o gerenciamento do negócio, especialmente no que diz respeito à gestão financeira. De acordo com Hatten (2015), a gestão financeira abrange atividades como

o planejamento, controle e monitoramento dos recursos financeiros da empresa, além de decisões estratégicas sobre investimentos e financiamentos. Os princípios básicos de contabilidade e investimentos não ficam de fora desta gestão, com isto, a mulher empreendedora adquire uma capacidade de tomar decisões mais assertivas e estratégicas para o seu negócio. A ausência desta educação financeira promove consequências negativas para o crescimento do empreendimento. Apesar dos avanços ocorridos, ainda existem mulheres que enfrentam desafios associados à falta de qualificação profissional e gestão financeira dos seus empreendimentos. Isso ocorre, em partes, a falta de acesso à educação, voltados para as finanças. Como consequência gera-se uma lacuna de conhecimento e experiência para as empreendedoras, dificultando o acesso a ferramentas e práticas que garantam o sucesso do negócio.

Muitas mulheres empreendem não por vocação, mas porque querem algo diferente para suas vidas, almejam uma melhoria ao qual o mercado formal não é capaz de suprir. Diante dessa realidade, vale destacar: será que essas empreendedoras têm acesso a uma formação adequada? Em grande parte das circunstâncias, a resposta é negativa e é justamente nesse cenário que novas formas de acesso ao conhecimento, como os podcasts, começam a ganhar relevância como ferramentas de inclusão e educação. Tendo isso em vista, o problema norteador desta pesquisa constitui a seguinte questão: Quais as contribuições do podcast como ferramenta de educação financeira e apoio na gestão do negócio, para mulheres empreendedoras?

Diante do referido problema, o objetivo principal deste estudo consiste em analisar as contribuições do podcast como ferramenta de educação financeira e apoio na gestão de negócios de mulheres empreendedoras. Para alcançar o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Compreender os desafios enfrentados por mulheres empreendedoras em relação a educação financeira; investigar o podcast como ferramenta inovadora na formação de mulheres empreendedoras; analisar como as mulheres empreendedoras utilizam os podcasts em seu processo de aprendizado financeiro.

A pesquisa da CNDL/SPC Brasil (2019) - Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas/Serviço de Proteção ao Crédito menciona que 81% dos brasileiros possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre o controle de suas finanças. Essa situação impacta diretamente aquelas que estão começando o seu negócio, especialmente mulheres que empreendem por necessidade ou meio de ganhar uma renda extra para aumentar a sua situação econômica. A falta de tempo para estudos aprofundados relacionados aos métodos tradicionais faz com que a busca por uma solução alternativa e acessível se torne urgente. E é justamente neste

contexto que entra o podcast, surge como uma solução inovadora de divulgação de conteúdo, permitindo o aprendizado de forma flexível, gratuita e adaptável à rotina.

O podcast tem ganhado cada dia mais notoriedade, conquistando espaço entre diferentes públicos, sendo utilizado como rede de apoio para educação, oferecendo informações, relatos de experiência e orientações. Quando usado no contexto educacional, o podcast tem potencial para disponibilizar materiais didáticos completos como aulas, documentários e informações em formato de áudio que podem ser ouvidos pelos alunos em qualquer dimensão do espaço geográfico (Castro; Conde; Paixão, 2014).

A motivação da pesquisa teve origem em vivências pessoais e observações cotidianas, ao perceber que, apesar do crescimento significativo do empreendedorismo feminino na região, ainda persiste uma lacuna estrutural e educacional que limita o desenvolvimento de seus negócios, particularmente no que diz respeito ao controle financeiro. Dessa forma, este trabalho se justifica pela necessidade de investigar as contribuições do podcast como ferramenta de educação financeira, para mulheres empreendedoras, promovendo mais autonomia na gestão tanto dos seus empreendimentos como na sua vida pessoal.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção são apresentados a relação existente entre educação financeira, empreendedorismo feminino e o uso de podcasts como ferramenta de aprendizagem. Inicialmente, foi abordado a importância da educação financeira para mulheres que são donas dos seus negócios. Em seguida, o uso de podcasts como recurso acessível e flexível capaz de facilitar o acesso aos conteúdos educacionais. Por fim, analisa como essa combinação pode contribuir para o fortalecimento da autonomia financeira e da sustentabilidade dos empreendimentos femininos.

2.1 Educação financeira no empreendedorismo feminino

A educação financeira surge como um fator determinante para o sucesso das mulheres empreendedoras, especialmente no contexto brasileiro, onde muitas iniciam negócios motivadas por necessidade, e não por oportunidade. A presença feminina no empreendedorismo vem crescendo ao longo das últimas décadas, impulsionada pela busca de autonomia financeira e social.

O conceito de educação financeira, segundo Lusardi e Mitchell (2014), refere-se à capacidade de compreender e aplicar conhecimentos financeiros no cotidiano, envolvendo planejamento, poupança, crédito e investimentos. No contexto do empreendedorismo feminino, essa habilidade torna-se ainda mais essencial, visto que muitas mulheres administram pequenas empresas com recursos limitados e, frequentemente, sem o devido preparo para tomada de decisões estratégicas.

A ausência de educação financeira é um dos principais problemas para o desenvolvimento sustentável de negócios liderados por mulheres (Costa; Cunha, 2020). As empreendedoras que possuem maior domínio sobre práticas financeiras tendem a apresentar negócios mais duráveis e rentáveis. Em pesquisa de Andrade e Maciel (2021) com microempreendedoras brasileiras, constataram que “dois terços dos microempreendedores não controlam o fluxo de caixa” e muitos sequer sabem qual é o resultado monetário ao final de cada período, são esses os fatores que aumentam o risco de falência e fechamento das microempresas.

De forma similar, Cassiolato (2022) revela que é fundamental fazer a separação das contas pessoais e empresariais para que haja um equilíbrio na saúde financeira do empreendimento. Porém, é perceptível que empreendedoras com baixa educação financeira tendem a confundir finanças pessoais com as empresariais, comprometendo o crescimento dos negócios. É notório que o podcast tem se consolidado como recurso pedagógico em cursos a distância, ressaltando sua eficácia por meio da praticidade de uso, podendo ser consumido em qualquer tempo e lugar. Botton, Peripolli & Santos (2017) reforçam essa ideia ao destacar o podcast como um Recurso Educacional Aberto (REA) que torna popular o acesso à informação e promove autonomia no processo de aprendizagem.

2.2 Podcasts como ferramenta de educação

O podcast teve sua aparição no início dos anos 2000 como uma inovação tecnológica voltada para a distribuição de conteúdo em áudio sob demanda. Sua popularização, no entanto, intensificou-se a partir de 2010, com o crescimento dos smartphones e o fortalecimento de plataformas de streaming. Freire (2013), menciona que o potencial educativo do podcast é reconhecido por sua flexibilidade, acessibilidade e capacidade de integrar conteúdos diversos a rotinas diárias.

No âmbito educacional, muitos estudos caracterizam os podcasts como um forte aliado para estratégia alternativa de ensino, especialmente para públicos que enfrentam limitações de

tempo ou de acesso a formações presenciais. De acordo com Castro, Conde e Paixão (2014), o podcast como recurso pedagógico possibilita a disseminação de conteúdos de forma prática, permitindo que o ouvinte acesse informações em qualquer tempo e espaço, adaptando o aprendizado às suas necessidades.

Carvalho e Lima (2021) indicam que o podcast popularizou-se devido ao fato de serem acessíveis e de fácil produção e reprodução, permitindo que profissionais, educadores possam produzir conteúdo de diversos temas. O formato auditivo facilita a compreensão de conteúdos complexos, proporcionando uma experiência de aprendizagem menos formal e mais integrada ao cotidiano das ouvintes. Além disso, o formato estimula a construção de comunidades de aprendizagem, permitindo que empreendedoras compartilhem experiências, dúvidas e soluções através de episódios interativos.

2.3 Podcasts como ferramenta de educação financeira para mulheres empreendedoras

A relação entre educação financeira, empreendedorismo feminino e o uso de podcasts como ferramenta educacional revelam uma oportunidade estratégica para o fortalecimento de negócios. A ausência de capacitação financeira adequada compromete a sustentabilidade das empreendedoras femininas, enquanto os podcasts surgem como um recurso inovador e acessível para suprir essa lacuna.

De acordo com um relatório do Global Entrepreneurship Monitor (GEM) do ano de 2020, as mulheres estão alcançando um lugar significativo no empreendedorismo em muitos países. Isso ocorre, em parcela, devido a educação financeira adquirida durante a sua trajetória, fazendo com que desenvolvessem maior confiança na tomada de decisões relacionadas à gestão de seus negócios. Apesar dos avanços, ainda há mulheres que enfrentam desafios e dificuldades relacionadas ao empreendedorismo e educação financeira. No entanto, o formato auditivo irá favorecer o conhecimento de conceitos e práticas financeiras, promovendo um aprendizado contínuo e adaptado às rotinas delas.

Em um episódio do podcast “Mulheres no topo”, menciona o relato de uma das participantes sobre temas que possibilitam e impossibilita a gestão eficiente de um negócio, além de contarem sobre suas vivências cotidianas. Pode-se perceber que o podcast configura-se como um espaço de socialização e compartilhamento de experiências, elementos fundamentais para o fortalecimento da rede de apoio entre mulheres empreendedoras, ao qual pode ajudar no crescimento de cada estabelecimento. Essa característica contribui não apenas

para a ampliação do conhecimento técnico, mas também para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a persistência e a liderança.

Apesar de ter diversos pontos positivos, há uma necessidade de maior cuidado e qualidade nos conteúdos oferecidos em podcasts sobre educação financeira, a fim de evitar a disseminação de informações incorretas ou inadequadas, que possam prejudicar os ouvintes. Santos e Tarouco (2007) reforçam que apesar de haver muitos recursos tecnológicos e midiáticos à disposição da educação seu uso sem critério pode acabar confundindo, desestimulando e até mesmo dispersando a atenção dos alunos, ao invés de agregar qualidade à aprendizagem. Portanto, é necessário saber escolher e analisar corretamente qual podcast agrega valor para a empreendedora.

Ao associar conteúdos de educação financeira ao formato de áudio, percebe-se que os podcasts possibilitam que o aprendizado ocorra de maneira contínua e adaptada as necessidades das mulheres. Dessa forma, o podcast não substitui os métodos tradicionais de capacitação, mas atua como ferramenta que irá complementar, ampliando o alcance da educação financeira e favorecendo a autonomia das mulheres empreendedoras frente a gestão dos seus negócios.

3 METODOLOGIA

De acordo com Barros e Lehfeld (2007) a metodologia é um conjunto de procedimentos utilizados na obtenção de conhecimento, tendo como objetivo descrever os métodos adotados na realização da pesquisa, explicando o caminho seguido para alcançar os objetivos propostos.

3.1 Tipologia de pesquisa

Esta pesquisa se classifica quanto à natureza como aplicada, pois busca gerar conhecimentos voltados para a solução de problemas reais. De acordo com Gil (2008, p. 42), a pesquisa aplicada tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Nesse sentido, o estudo busca analisar as contribuições do podcast como ferramenta de educação financeira de mulheres empreendedoras, contribuindo com a melhoria da gestão de seus negócios, adotando assim, uma abordagem qualitativa.

A abordagem qualitativa mostra-se adequada por permitir a exploração de significados, percepções e experiências das participantes, permitindo um levantamento mais

aprofundado sobre o tema em questão (Merriam, 1998). Além disso, a pesquisa é exploratória e descritiva por ser um tema ainda pouco abordado na literatura acadêmica e por buscar compreender as experiências de mulheres empreendedoras. Segundo Gil (2008, p. 43), as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito.

Para o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se um estudo de caso, com o intuito de obter maiores informações para compreender o tema em questão. De acordo com Gil (1987, p. 54), o estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais, que busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real. Assim, o estudo de caso permite observar de forma aprofundada a realidade de mulheres empreendedoras da região de Arembépe, Camaçari - Bahia, oferecendo uma visão mais detalhada e rica dos fatos em questão. A escolha desse público se justifica pelo crescimento do empreendedorismo feminino na região, ao qual mulheres atuam diretamente na gestão de seus próprios negócios e enfrentam muitos desafios relacionados ao controle financeiro, ponto central para o desenvolvimento deste estudo.

3.2 Estratégia de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, com dez perguntas fechadas e uma pergunta aberta. As perguntas fechadas possibilitam uma análise objetiva e descritiva dos dados, enquanto a pergunta aberta permitiu capturar percepções subjetivas, experiências e relatos individuais das participantes, contribuindo para o aprofundamento da análise qualitativa. A aplicação online busca garantir praticidade, acessibilidade e ampliar a participação, considerando a rotina das empreendedoras.

A análise dos dados foi feita por meio da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2010), que compreende três fases principais: (1) pré-análise, com leitura flutuante e organização do material; (2) exploração do material, com listagem das respostas e categorização por temas pertinentes; e (3) tratamento dos resultados e interpretação, com base no referencial teórico adotado. Segundo a autora, essa técnica visa seguir um passo a passo de forma clara, descrevendo o que foi encontrado nos resultados, buscando por indicadores que permitam a conclusão de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (Bardin, 2010, p. 44).

Para isto, o roteiro do questionário foi estruturado em três partes - “A, B e C” -, organizados de forma a proporcionar uma compreensão mais ampla das participantes e dos

seus conhecimentos sobre o uso de podcast e estudos sobre finanças. A parte A, composta por perguntas de cunho sócio-demográficos com o objetivo de traçar o perfil das entrevistadas e verificar as possíveis influências desses fatores no conhecimento e comportamento financeiro. A parte B, composta por perguntas voltadas para a familiaridade com a ferramenta de podcast, buscando identificar o nível de conhecimento financeiro e consumo de conteúdo em áudio. Por fim, a parte C, abrange uma questão aberta que permite expressar livremente a percepção sobre controle financeiro do negócio.

Dessa forma, o questionário foi estruturado para oferecer uma visão mais detalhada entre os aspectos pessoais, profissionais e educacionais das participantes, conforme o Quadro 1. O questionário foi aplicado no período de 30 de Setembro de 2025 a 14 de Outubro de 2025.

Quadro 1 – Estrutura do questionário

(continua)

Pergunta	Objetivo da Pergunta	Referência
Perfil A		
Qual sua faixa etária?	Identificar a idade das participantes para analisar se a faixa etária influencia no conhecimento financeiro ou no consumo de podcasts.	Manzato & Santos (2012)
Qual seu nível de escolaridade?	Avaliar a relação entre escolaridade e conhecimento financeiro ou facilidade em compreender conteúdos educativos.	Manzato & Santos (2012)
Qual seu estado civil?	Compreender como o estado civil pode impactar a gestão financeira pessoal e do negócio.	Manzato & Santos (2012)
Há quanto tempo você empreende?	Identificar experiência empreendedora e verificar se o tempo de atuação influencia no conhecimento e na gestão financeira.	Manzato & Santos (2012)
Perfil B		
Você já participou de algum curso ou capacitação sobre finanças?	Avaliar a familiaridade prévia das participantes à educação financeira formal.	Castro, J.; Conde, A.; Paixão, L. (2014).
Você considera que tem conhecimento suficiente em finanças para gerir seu negócio?	Conhecer as habilidades financeiras e identificar lacunas de conhecimento.	Castro, J.; Conde, A.; Paixão, L. (2014).
Você já ouviu falar em podcasts?	Verificar familiaridade com o formato de áudio	Castro, J.; Conde, A.; Paixão, L. (2014).
Você costuma ouvir podcasts no seu dia a dia?	Saber a frequência que a participante ouve podcasts	Castro, J.; Conde, A.; Paixão, L. (2014). Educação.
Você acredita que ouvir conteúdos em áudio pode facilitar seu aprendizado, considerando sua rotina?	Verificar de que forma o formato em áudio facilita o aprendizado dentro da rotina das empreendedoras.	Castro, J.; Conde, A.; Paixão, L. (2014).
Você já ouviu algum podcast que tenha discutido conteúdos sobre finanças?	Investigar a expectativa das participantes sobre a utilidade prática dos podcasts para a gestão financeira.	LYRIO, Deyse Mara Nieto. (2023)
Perfil C - Perguntas Abertas		

Quais são as maiores dificuldades que você encontra no controle do dinheiro do seu negócio?	Descobrir quais são os principais problemas que as empreendedoras têm para organizar as finanças.	Andrade, R.; Maciel, C. (2021).
---	---	---------------------------------

Fonte: elaborado pela autora

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise e interpretação dos dados têm como objetivo principal compreender as informações obtidas a partir do questionário aplicado às mulheres empreendedoras de Arembepe - Bahia. O questionário foi respondido por 12 empreendedoras com, no mínimo, um ano de experiência em seus negócios. As perguntas abrangeram três categorias principais: perfil sociodemográfico, educação financeira e práticas de gestão e percepção sobre o uso de podcasts como ferramenta de aprendizado.

No que se refere ao perfil sociodemográfico, observou-se que a maioria (40%) das participantes têm entre 28 e 35 anos, enquanto 30% têm entre 18 e 25 anos, e 20% entre 38 e 45 anos, demonstrando uma predominância de mulheres jovens e adultas, demonstrando que não há idade para começar a empreender. Em relação ao estado civil, 60% são casadas ou vivem em união estável e 40% são solteiras. Quanto à escolaridade, a maior parte possui ensino médio completo (60%), seguida por 30% com ensino superior incompleto e 10% com ensino médio incompleto, o que demonstra um déficit relacionado a educação para a maior parte das entrevistadas, que pode complicar a maneira que as participantes irão gerir o seu negócio. Segundo o Sebrae (2023), o perfil da mulher empreendedora está cada vez mais relacionado à busca constante pela sua própria autonomia financeira, à formação qualificada e ao equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, características observadas entre as participantes deste estudo.

Em relação ao tempo de atuação no empreendedorismo, metade das respondentes empreende há mais de três anos, o que demonstra certa estabilidade e consolidação em seus negócios. Apesar disso, no que diz respeito ao conhecimento financeiro, 50% das empreendedoras afirmaram não possuir conhecimento suficiente para gerir suas finanças, e outras 50% informaram uma certa insegurança ou falta de conhecimento para gerir o negócio. Demonstrando que há uma dificuldade relacionada à educação financeira, comprovando que há uma necessidade de novas ferramentas voltadas para o auxílio na aprendizagem e gestão de negócio dessas mulheres.

Quando questionadas se já haviam ouvido falar sobre Podcasts, 90% das participantes afirmaram conhecer este formato, demonstrando que há alta familiaridade com esse meio

digital. O resultado obtido sugere que o podcast é uma ferramenta conhecida entre as empreendedoras participantes, o que favorece sua utilização como meio de aprendizagem educacional, especialmente pela sua forma acessível e dinâmica de se adaptar à rotina de mulheres empreendedoras.

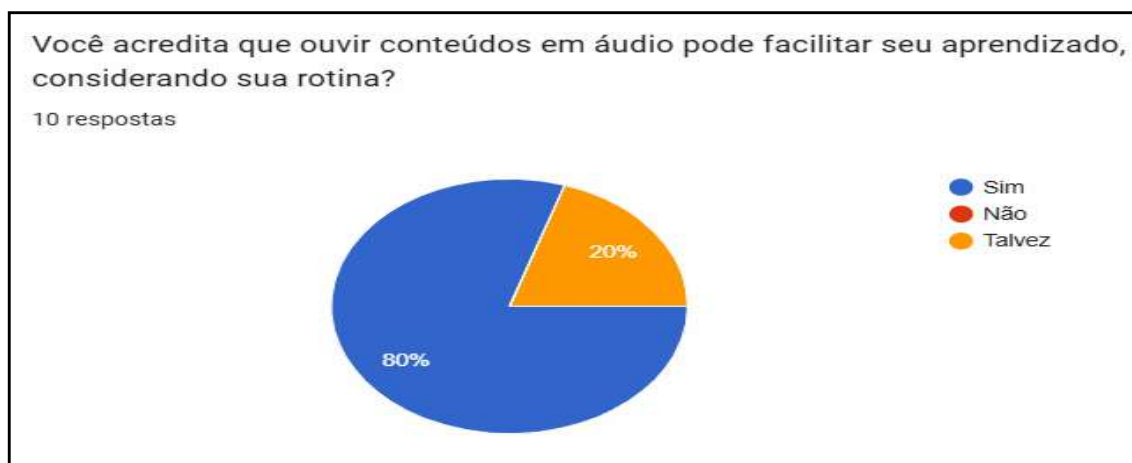
Figura 1– Resultado do conhecimento das empreendedoras sobre o formato de podcasts



Fonte: Própria, a partir dos dados da pesquisa (Google Forms, 2025).

A pesquisa também evidenciou que a maioria das participantes (80%) acredita que ouvir conteúdo em áudio facilita o aprendizado, especialmente levando em consideração a rotina atarefada, que precisam conciliar tarefas domésticas, cuidado com as crianças e, em muitos casos, trabalhar fora. Essa porcentagem reforça um dos pontos altos do podcast: a sua flexibilidade. Segundo Bottentuit Júnior e Coutinho (2007), em um mundo globalizado onde o tempo é escasso, o podcast surge como uma tecnologia alternativa para ser utilizada a serviço do processo de ensino e aprendizagem em qualquer modalidade de ensino. Dessa forma, o podcast permite ao indivíduo “estudar” sobre determinado tema por meio de áudios que podem ser ouvidos a qualquer hora do dia e em qualquer lugar que ele estiver.

Figura 2 – Resultado da percepção das empreendedoras sobre a facilidade de aprendizado por meio de conteúdos em áudio



Fonte: Própria, a partir dos dados da pesquisa (Google Forms, 2025).

Apesar disto, ao serem questionadas se já ouviram algum podcasts que tenham discutido o tema finanças, 60% delas afirmaram que nunca ouviram sobre o assunto, o que se caracteriza tanto como uma limitação na demanda do conteúdo direcionados ao tema da educação financeira, quanto à falta de interesse ou de prioridade em consumir tais conteúdos, possivelmente por associarem esse tipo de material a questões pouco atrativas. Outra questão pode estar relacionada a forma como os conteúdos sobre finanças estão sendo apresentados, muitas vezes com linguagem mais técnica, dificultando o entendimento para pessoas mais leigas no assunto. Dessa forma, o resultado demonstra um déficit na sensibilização das entrevistadas quanto à importância do aprendizado financeiro, observa-se um cenário ideal para o desenvolvimento de novas iniciativas educacionais, a qual promoverá maior interesse, engajamento e compreensão sobre a importância desse tema, destacando para uma necessidade de o tema ser abordado futuramente através de uma iniciativa sobre Educação empreendedora juntamente com o Podcast.

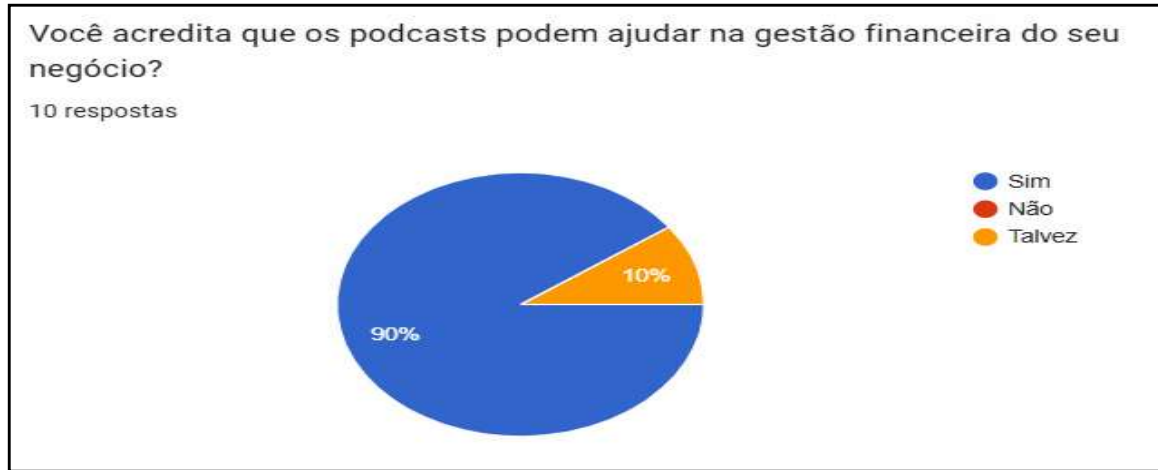
Figura 3 – Resultado das empreendedoras à pergunta “Você já ouviu algum podcast que tenha discutido sobre finanças?”



Fonte: Própria, a partir dos dados da pesquisa (Google Forms, 2025).

Por outro lado, 90% das participantes acreditam que o podcast pode ajudar na gestão financeira do seu negócio, demonstrando aceitação e aplicação desse conteúdo para fins educacionais. Possibilitando a interpretação de que as entrevistadas reconhecem o valor educativo que podem ter com os podcasts, utilizando-o para aprimorar a cada dia o seu conhecimento sobre finanças.

Figura 4 – Resultado da percepção das empreendedoras sobre o potencial dos podcasts na gestão financeira do negócio



Fonte: Própria, a partir dos dados da pesquisa (Google Forms, 2025).

Entre as principais dificuldades citadas, destacaram-se: administração do dinheiro que entra e sai, falta de controle sobre os gastos e dificuldade em separar as finanças pessoais das empresariais, aspectos que reforçam a necessidade de maior orientação financeira.

Portanto, observou-se que as palavras mais mencionadas como “pessoa”, “dinheiro”, “gastos”, “investimento” são as que aparecem com mais destaque, indicando assim, que esses são os principais questionamentos das participantes quando perguntadas quais as dificuldades que elas enfrentam para gerir seu negócio. Ao que se analisou, o uso da palavra “pessoa” sugere que ainda há uma mistura das finanças pessoais com as profissionais, o que impacta diretamente no crescimento dos empreendimentos. Segundo o Sebrae (2021), a mistura de finanças é um dos principais obstáculos enfrentados por mulheres empreendedoras, pois pode haver confusão na hora de administrar as contas, comprometendo a continuidade do negócio devido a falta de controle adequado das entradas e saídas.

Para ilustrar a frequência de palavras com maior relevância entre as respostas da pergunta aberta, elaborou-se uma nuvem de palavras, conforme a Figura 5, por meio da ferramenta tecnológica da Inteligência Artificial. A nuvem permite ter uma visão mais abrangente e detalhada dos termos mais destacados nas respostas, possibilitando perceber quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelas participantes.

Figura 5 — Nuvem de palavras sobre as dificuldades financeiras das empreendedoras



Fonte: Própria

Outras palavras recorrentes foram “dinheiro” e “gastos”, demonstrando preocupações enfrentadas pelas participantes, sendo esses, assuntos centrais da educação financeira. Dessa forma, a análise de nuvem de palavras reforça que apesar de possuírem o seu próprio empreendimento, é perceptível que há uma dificuldade em gerir de fato os seus negócios e finanças. Esta lacuna se dá, principalmente, devido a falta de gestão e de conhecimento financeiro apropriado aplicável à realidade cotidiana dos negócios.

5 CONCLUSÃO

Diante do cenário enfrentado pelas mulheres empreendedoras na atualidade, o podcast surge como uma alternativa de estudo capaz de facilitar a gestão financeira de seus negócios. Embora seja um formato relativamente recente, apresenta grande potencial de expansão e relevância para o desenvolvimento dessas profissionais, sobretudo por sua acessibilidade, flexibilidade e facilidade de adaptação à rotina diária. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições do podcast como ferramenta de educação financeira e apoio na gestão de negócios de mulheres empreendedoras, especialmente da região de Arembepe, Bahia.

Com base nas respostas obtidas no questionário, observou-se que a maior parte das participantes reconhece a importância da educação financeira. Entretanto, enfrentam dificuldades significativas relacionadas ao controle do fluxo de caixa, à organização das receitas e despesas e, sobretudo, à separação entre finanças pessoais e empresariais. Também foi possível perceber que, embora conheçam e consumam conteúdos em áudio, ainda utilizam esse formato supostamente para entretenimento, e não como aprendizado, isso demonstra a necessidade de ampliação do uso educativo dessa ferramenta.

A pesquisa mostrou que os desafios enfrentados pelas empreendedoras no âmbito da gestão financeira, como administração do dinheiro que entra e sai, falta de controle sobre os gastos e dificuldade em separar as finanças pessoais das empresariais, demonstram que, apesar da dedicação ao crescimento de seus negócios, há uma carência de suporte adequado voltado para as demandas financeiras do cotidiano. Nesse contexto, o podcast surge como um aliado promissor, pois oferece uma compreensão de forma prática, acessível e compatível com a rotina atarefada dessas mulheres. Além disso, identificou que há abertura e interesse das participantes em buscar mais conhecimentos e aplicar o que aprendem para melhorar a gestão de seus empreendimentos.

A pesquisa contribui ao evidenciar que o podcast pode funcionar como ferramenta adequada à rotina das empreendedoras, demonstrando a importância de métodos flexíveis e adaptáveis para mulheres que frequentemente não possuem tempo, recursos ou condições para participar de cursos presenciais ou formais. Assim, o podcast se apresenta como uma solução educativa, inclusiva e potencialmente transformadora para o fortalecimento do empreendedorismo feminino na região. No entanto, por se tratar de um uso ainda recente como ferramenta educacional, destaca-se a necessidade de ações institucionais que incentivem sua adoção de maneira mais estruturada.

Apesar de ter alcançado os objetivos propostos, vale destacar que há limitações do estudo que precisam ser consideradas, como o tamanho da amostra que limita a divulgação real dos resultados, visto que o número de participantes não representa de fato a totalidade das mulheres empreendedoras que existem na localidade, e o curto período, que impediu o acompanhamento concreto do efeito do podcast no cotidiano das mulheres empreendedoras. Ainda assim, o resultado indica aceitação e aplicabilidade desse conteúdo para fins educacionais.

Por fim, é importante que pesquisas futuras, ampliem o número de participantes e explorem outras regiões, como também utilizem métodos complementares, como entrevistas, a fim de aprofundar a compreensão sobre o uso de podcasts como ferramenta de educação

financeira. Para isto, instituições de apoio ao empreendedorismo podem desenvolver e testar a criação de um podcast voltado para a educação financeira de mulheres empreendedoras, em que elas possam, de fato, participar. Essa ação permitiria que elas avaliassem, de uma maneira direta, como funcionaria esse aprendizado, destacando a sua eficiência, aceitação e potencial de integração à programas de formação profissional.

REFERÊNCIAS

4 em cada 10 empresas no Brasil têm mulheres como sócias majoritárias, revela a Serasa Experian. SERASA EXPERIENCE, 24 nov. 2022. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/pmes/4-em-cada-10-empresas-no-brasil-tem-mulheres-como-socias-majoritarias-revela-serasa-experian/>. Acesso em: 5 de junho de 2025.

A importância da educação financeira para os microempreendedores individuais (MEIs) de Teixeira de Freitas – BA. *Revista UniAraguaia de Pesquisa e Extensão – SIPE*, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <https://sipe.uniaraguaia.edu.br/index.php/REVISTAUNIARAGUAIA/article/download/1382/1129/4907>. Acesso em: 29 de junho de 2025.

A UTILIZAÇÃO da mídia podcast como prática inovadora na educação superior.

CAPES, 7 jul. 2020. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/11124/9961/150534>. Acesso em: 14 de junho de 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 nov. 2025.

CARLOS GIL, ANTONIO. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2025.

CASTRO, Laura Helena; CONDE, Ivo Batista; PAIXÃO, Germana Costa. **PODCASTS EXPLORATÓRIOS E COLABORATIVOS: ORALIZANDO CONHECIMENTOS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA.** *Tecedu*, 18 dez. 2014. Disponível em: <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art17-ano6-vol11-dez2014.pdf>. Acesso em: 26 out. 2025.

DIAS, MARIA EDUARDA. **DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO: ENTRAVES PARA A ASCENSÃO FEMININA NAS GRANDES CORPORações TRANSNACIONAIS Recife2017.** *FACULDADE DAMAS*, 11 abr. 2022. Disponível em: <https://revistas.faculdaadedamas.edu.br/index.php/academico/article/view/2240/1668>. Acesso em: 14 nov. 2025.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO: Um estudo realizado na cidade de Guarabira-PB. UNIESP, p. 1-32, 27 fev. 2020. Disponível em:

<https://www.iesp.edu.br/sistema/uploads/arquivos/publicacoes/educacao-financeira-e-empendedorismo-um-estudo-realizado-na-cidade-de-guarabira-pb-autor-a-santos-vanesa-lira-dos-.pdf>. Acesso em: 23 maio 2025.

EDUCAÇÃO financeira: uma estratégia para o desenvolvimento do empreendedorismo.

UNIFRA, p. 1-7, 14 set. 2016. Disponível em:

<https://ciodh.emnuvens.com.br/novapedagogia/article/view/185/206>. Acesso em: 2 jun. 2025.

EMPREENDEDORISMO feminino: como lidar com os desafios da questão de gênero nos negócios. CNN BRASIL, p. 16, 15 jun. 2023. Disponível em:

https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mulher-empREENDEDORA/?utm_source=. Acesso em: 5 maio 2025.

Fluxo de caixa e controles financeiros aplicados às microempresas: um estudo de caso em projeto de extensão universitária. *ResearchGate*, 2019. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/346045618_FLUXO_DE_CAIXA_E_CONTROLE_S_FINANCEIROS_APLICADOS_AS_MICROEMPRESAS. Acesso em: 16 jun. 2025.

FREIRE, Aguiar Paccelli. **Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação.** UFRN, 18 fev. 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/25e68055-5611-4fe4-9123-0bb47d33511e/content>. Acesso em: 26 out. 2025.

MACIEL, Myllena Mendes; ANDRADE, Allana Matos. **A utilização dos relatórios contábeis por gestores de microempresas e microempREENDEDORES individuais**, 5 dez. 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/996/TCC%202020pdf.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 nov. 2025.

MANZATO, Antonio jose; SANTOS, Adriana barbosa. **A ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS NA PESQUISA QUANTITATIVA.** Ufsc, 20 jan. 2012. Disponível em:

https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf. Acesso em: 26 de outubro de 2025.

MULHERES EMPREENDEDORAS: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA CAMPUS PONTAL, p. 1-27, 22 set. 2021. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/38284/1/MulheresEmpREENDEDORASDesafios.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2025.

NERY, Carmen; BRITTO, Vinícius. **Em 2022, mulheres dedicaram 9,6 horas por semana a mais do que os homens aos afazeres domésticos ou ao cuidado de pessoas.** Agencia IBGE notícias, p. 4, 18 nov. 2023. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37621-em-2022-mulheres-dedicaram-9-6-horas-por-semana-a-mais-do-que-os-homens-aos-afazeres-domesticos-ou-ao-cuidado-de-pessoas>. Acesso em: 18 nov. 2025.

OITO em cada dez brasileiros não sabem controlar as próprias contas. Oglóbo, [S. l.], 22 dez. 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/oito-em-cada-dez-brasileiros-nao-sabem-controlar-as-proprias-contas-11426115>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL. ELAS EMPREENDEM, p. 1-40, 22 ago. 2024. Disponível em:

https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2024-08/estudo_do_empREENDEDORISMO_feminino_v15_regular.pdf?utm_source=. Acesso em: 23

maio 2025.

PAVÃO, Rafaela Vaz; ABREU, Vinícios Apolinário; MARTINS, Vinicius Rocha; MARTINS, Vidigal Fernandes. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ESTUDO SOBRE CONHECIMENTO E PRÁTICAS EMPREENDEDORAS NAS PEQUENAS EMPRESAS**. FAEX, 31 out. 2025. Disponível em:

<https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucao/article/view/661/421>. Acesso em: 7 nov. 2025.

PODCAST: utilização da mídia como instrumento na educação formal. RECITEC

Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação, p. 1-8, 10 maio 2018. Disponível em:

<https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/32/42>. Acesso em: 23 maio 2025.

SANTOS, Maria Beatriz. **TRABALHO DOMÉSTICO E MATERNIDADE: OS DESAFIOS DO TRABALHO REPRODUTIVO DENTRO E FORA DE CASA**. UFAM, 26 jul. 2024. Disponível em:

https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/8726/6/TCC_MariaBeatrizSantos.pdf. Acesso em: 14 nov. 2025.

SILVA, Ana Paula; RIBEIRO, Cristiana Oliveira. **PODCAST NA EDUCAÇÃO:**

POTENCIALIDADES E DESAFIOS. Editora verde, 29 jul. 2025. Disponível em:

<https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/592/751>. Acesso em: 13 nov. 2025.